

**NOVA CONTRIBUIÇÃO
PARA A TOPONÍMIA RODANENSE**

New contribution to rodanense toponymy

João Caninas e Francisco Henriques



Vila Velha de Ródão, 2013

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE¹

New contribution to rodanense toponymy

João Caninas e Francisco Henriques²

Palavras-chave: inventário de topónimos; prospecção arqueológica;
concelho de Vila Velha de Ródão

Key-words: toponymic inventory; archaeological prospection;
municipality of Vila Velha de Ródão

¹ Este documento foi publicado em 1992 no número 13 (1990) do boletim informativo *Preservação*, editado pelo Núcleo Regional de Investigação Arqueológica, da página 65 à página 89. O texto é agora reproduzido em formato digital apenas com alterações de forma.

² Membros da Associação de Estudos do Alto Tejo.

Resumo

É apresentada um inventário de 794 topónimos, referentes ao território do concelho de Vila Velha de Ródão, que completa a anterior lista de 1512 termos.

Os topónimos foram obtidos em trabalho de campo (via oral), em bibliografia, em cartografia e no cadastro de prédios rústicos da Repartição de Finanças de Vila Velha de Ródão

Este inventário é antecedida por comentários a alguns dos topónimos.

Abstract

This work presents an inventory of 794 place names, referring to the territory of the municipality of Vila Velha de Ródão, which complements the previous list of 1512 terms.

Those names were obtained in fieldwork (oral), in bibliography, in cartography and on the cadastre of the Bureau of Finance of Vila Velha de Ródão

This inventory is preceded by comments about same names contained therein.

Introdução

Esta segunda contribuição para o inventário da microtoponímia rodanense sucede a um contributo elaborado há alguns anos e também divulgado neste boletim (Henriques, 1986).

Demos então conhecimento de 1512 topónimos provenientes de fontes diversas. A recolha continuou seguindo os mesmos vectores (bibliografia, registos prediais, cartografia, oralidade) dando conteúdo à presente contribuição que inclui 794 novos termos.

Foram entretanto publicados alguns trabalhos que pela sua importância neste domínio, e em particular na procura do significado e origem dos nomes de sítios do território português, não podemos deixar de destacar. Referimo-nos ao valioso e extenso trabalho que Fernando Bandeira Ferreira vem publicando desde 1985 na revista "Bibliotecas, Arquivos e Museus", sob o título "Alguns topónimos indicativos de monumentos arqueológicos" (Ferreira, 1985a, 1985b, 1986), mas ainda inédito na sua maior parte, e ao "Ensaio sobre toponímia antiga" da autoria de Moisés Espírito Santo, publicado em livro juntamente com "Origens orientais da religião popular portuguesa" (Espírito Santo, 1988).

No âmbito das recolhas efectuadas para esta contribuição gostaríamos de registar o nosso agradecimento a João Ribeiro da Rosa, de Foz do Cobrão, e a António Joaquim Marques Pequito pela ajuda prestada.

Comentários a alguns topónimos

A exemplo do que fizemos na primeira contribuição, já citada, antecipamos esta nova listagem com comentários a alguns topónimos que constam desta contribuição e da anterior: seu significado; diferentes versões; relações com vestígios arqueológicos; tradições associadas, etc.

Citaremos os trabalhos de Fernando Bandeira Ferreira e de Moisés Espírito Santo, relativamente à origem e significado de diversos topónimos analisados por estes autores.

A obra de M. Espírito Santo introduz algumas inovações que convém salientar. Explora outras fontes linguísticas na identificação da etimologia dos nomes das terras portuguesas, recorrendo a línguas antigas do Próximo Oriente, como o hebraico e o ugarítico. Esta via, como o autor refere, tem sido ignorada por importantes filólogos e etnólogos portugueses (latinistas e germanistas), que restringiram as origens semitas dos nomes portugueses à(s) língua(s) árabe(s).

Nesta obra assinalam-se fenómenos comuns como a duplicação-divisão, as deturpações e adaptações (traduções) ocorridas com a passagem da oralidade para a escrita, da língua pré-romana indígena para o latim, como seja a adaptação fonética de termos latinos semelhantes (bzwaw/bezerra), ou a tradução para a língua dominante.

Esta obra é também inovadora no método que utiliza na análise dos topónimos, integrando-os no conjunto dos nomes vizinhos e no seu contexto

geográfico. Este método resulta do enriquecimento do "métodos dos sistemas" (verbal, local ou geográfico, histórico e lendário) de Victor Berard, onde Moisés Espírito Santo introduziu um novo sistema, o da constelação local.

Os resultados dos estudos desenvolvidos por este autor, ao nível da religião popular, da toponímia e da tradição oral, convergem na afirmação de um fundo antigo de povoamento/cultura correspondente a povos provenientes da costa oriental do Mediterrâneo.

Alvaiade (VVR). O nome desta povoação poderá derivar do árabe *al-balate* que, entre outros casos, significa, "a calçada". Segundo a tradição passava por aqui perto, tomando a direcção do desfiladeiro do Perdigão, uma antiga estrada, conhecida por Estrada Velha, Estrada de Abrantes e Estrada dos Mouros (Henriques, 1986, p.11). Bandeira Ferreira (1985b) apresenta esta etimologia para o termo Alvalade, mas considera que Alvaiade deriva do árabe significando "branco, brancura" ou "terra branca".

Antinha (VVR). Este topónimo que nos surge em mapas cadastrais de Vila Ruivas corresponde a uma anta ainda existente e que designámos por anta do Lagar Novo.

Avesseira e Avesseiro (S, VVR). Avesseiro significa "encosta virada a norte, pouco soalheira." A "besseira" porém é o costume de entregar o pastoreio de porcos, vacas ou cabras a um indivíduo (contratado ou em regime comunitário) (Dias, 1984). Em Perais existia costume idêntico para o pastoreio de porcos de montado, a que se chamava "adua".

Barreiras de Tamujais (P). "Certos povos tinham como princípio dar o mesmo nome a todas as coisas que se assemelhassem ou que tivessem a mesma função; os rios podiam ter todos o mesmo nome sem perigo de se confundirem porque, vivendo os povos em autarcia, as relações com os rios eram de ordem exclusivamente local. Tudo quanto fosse riacho ou rio podia ser Thamuse, por referência ao deus que os antepassados conheceram e do qual se dizia ser a encarnação do ente divino que proporcionava a ressurreição anual da vegetação; todos os anos o rio enchia, secava e tornava a encher desde que lhe prestassem um culto: o rio local fazia essa mesma benfeitoria, seria a encarnação do mesmo deus... chamou-se Thamuse." (Espírito Santo, 1988, p. 269-272). Esta explicação concorda com a localização das Barreiras de Tamujais sobre a falha do Ponsul e sobranceiras a um importante vale, por onde corre o Ribeiro do Lucriz.

Bairro dos Zangados (VVR). As primeiras casas deste bairro, que é relativamente recente, foram construídas ao longo de uma rua consideravelmente convexa, de tal forma que as portas das casas não se avistam umas das outras, daí o nome do bairro, dando a ideia de estarem os vizinhos zangados entre si (Henriques, 1986).

Barra (VVR). É o nome do local onde a Ribeira do Açafal desagua no Tejo. Chama-se barra correntemente à foz de um rio no mar, em que exista porto (Henriques 1986). Existiu aqui um porto que deu nome àquele que é actualmente o mais importante agregado populacional do concelho, o Porto do Tejo.

Barrão de São Pedro (S). Barrão ou berrão é um porco de cobrição. Com o mesmo significado existe no vocabulário local o termo "barraco" ou "barrasco", que se aplica em tom depreciativo aos naturais de Perais.

Barroca dos Franceses (P). O etnónimo Franceses ocorre com alguma frequência em Portugal, aplicando-se segundo a tradição a esconderijos de franceses em fuga durante as invasões do séc. XIX. Segundo M. Espírito Santo (1989) o termo Francês poderá derivar do ugarítico significando local de esconderijo de ladrões ou de aves de rapina.

Brejinha (F). É o nome de um local, situado perto da Ladeira, onde existem restos de um dólmen, por nós designado Anta da Ladeira.

Cabeço e Cabeça. As duas formas são válidas para designar os relevos característicos desta região, sendo sinónimos de monte ou outeiro.

Cabeça d'Ega (VVR). Segundo Moisés Espírito Santo "Ega" pode derivar do hebraico "Agam" que significa "castelo, povoação amuralhada" (Espírito Santo, 1988, p. 299). A Cabeça d'Ega é uma plataforma alta mas pouco extensa que marca bem a paisagem rodanense a leste da crista quartzítica. Não encontramos ali qualquer vestígio de fortificação, contudo, não deixa de ser curiosa a situação algo estratégica e proeminente desta elevação, dominando em larga extensão o compartimento inferior da falha do Ponsul. Os únicos vestígios arqueológicos detectados parece corresponderem a uma ocupação paleolítica (Henriques, 1986).

Cabeço da Velha (F). Neste local foram identificados vestígios de um pequeno povoado neolítico. Segundo a tradição estaria aqui enterrada a cabeça de um cavalo, em prata.

Cadeira da Rainha e Penedo da Rainha (VVR). "Rainha" ou também "ranha", ou "rana", poderá derivar do hebraico bíblico "ran n, ranna, lugar onde escorre água ou ancoradouro." (Espírito Santo, 1988, p. 279, 282). A Cadeira da Rainha e o Penedo da Rainha, são sobranceiros ao Rio Tejo, junto à passagem das Portas de Ródão. Curiosamente, na base do Penedo da Rainha, entre este e o morro norte das Portas de Ródão, existe um recanto (hoje submerso) que tem servido tradicionalmente de ancoradouro a pescadores e ponto de apoio às ligações com as aldeias da margem sul, os Montes.

Caliça (S). Em Perais este termo é usado para designar blocos extraídos do substrato de arcoses, dominante nesta região, ou os locais onde essa formação aflora.

Carvalhos (VVR). Segundo Moisés Espírito Santo "Carvalhos" (cuja forma mais comum é "Carcavelos") deriva de "karka belus", "domínio, casa do senhor" (Espírito Santo, 1988, p. 272-273). Perto deste local encontramos vestígios de um povoado pré-histórico (Henriques, 1986).

Cascalho (P, VVR). É comum chamar "cascalho" aos depósitos de vertente constituídos basicamente por calhaus de quartzito angulosos (sem rolamento). Em contrapartida, o termo "conheira", ou "conhal" - como ocorre a jusante das Portas de Ródão, na margem esquerda do Rio Tejo -, designa acumulações

artificiais de calhaus rolados de quartzito (conhos); estes depósitos parece estarem relacionados com antigas explorações auríferas. São diversas as referências a vestígios de antigas explorações auríferas no Tejo e afluentes. Prática que em alguns locais persistiu até este século (Pereira, 1970, pp. 27-30; Carvalho 1988; Catarino, 1988; Carvalho, 1975).

Castelo Velho (VVR). O local do Castelo Velho situa-se algumas centenas de metros a norte do Castelo do Rei Vamba (Portas de Ródão) e corresponde a um dos picos rochosos da Serra do Perdigão. Este topónimo aparece geralmente associado a antigos povoados, pré-históricos ou proto-históricos. As pesquisas que efectuámos neste local, em particular em diversos socalcos térreos naturais, não revelaram qualquer tipo de vestígios arqueológicos.

Cercada (VVR). Este topónimo conforme nos disseram em Vila Ruivas está em desuso, tendo dado lugar a Lagar Novo, em referência a um lagar já desaparecido, vizinho do sítio denominado Cercada. Na lomba situada entre o sítio do antigo lagar e a Cercada existe um dólmen, que designamos por Anta do Lagar Novo. Os mapas cadastrais registam o topónimo Estrecada.

Conho Grande (F). Trata-se de um bloco de quartzito situado junto ao caminho de acesso à aldeia da Ladeira. Hoje encontra-se um pouco fragmentado devido ao alargamento do caminho. Dizem ter sido Nossa Senhora que o trouxe à cabeça para este lugar.

Cruz (F, S, VVR). Este topónimo está associado à tradição de colocar uma cruz em pedra a assinalar o local da morte de uma pessoa, geralmente à beira de um caminho.

Domingos Tejos (VVR). Este é o nome dado ao curso inicial do Ribeiro de Vila Ruivas, também chamado Ribeiro de São Pedro (afluente do Tejo), que nasce na encosta ocidental da Serra de Ródão. "O nome Domingos é uma derivação de Dumusi, um outro nome de Thamuse" (Espírito Santo, 1988, p. 269). Segundo o mesmo autor, este é o nome de muitos rios e ribeiros e até do maior rio peninsular. Tejo teria derivado igualmente de Thamuse. O nome do nosso curso de água parece pois conter uma redundância.

Eira dos Ratinhos (P). Esta "eira" situa-se num alto, do lado direito da saída de Perais para Ródão. Era assim designada por aqui se reunirem, antes da travessia do Tejo, os "ratinhos" que iam para as ceifas no Alentejo, oriundos de diversas localidades da Beira. Próximo da eira, para sul, fica a passagem do Tejo por barca, no sítio chamado Lomba da Barca e Cabeço da Barca (Coord. Rect. de Gauss: M= 247, 2; P= 300,1).

Embarcadero (VVR). Nome de local, na Foz do Cobrão, onde se fazia a passagem do rio (Ocreza) por meio de barca. Era costume fazer passar os burros com os olhos tapados. Quando o rio ia alto não se "deitava a barca".

Fábrica da Foz (VVR). Trata-se de uma antiga fábrica de lanifícios cujo alvará foi comprado por gente de Cebolais. A partir desse momento a laboração terminou ali e transferiu-se para Cebolais, que é actualmente um importante centro de indústria têxtil do distrito de Castelo Branco (inf. oral).

Foz do Cobrão e Vale do Cobrão (VVR). Estas localidades já foram denominadas por Foz do Cobrão e Vale do Cobrão, sendo assim referidas em documentos antigos.

Lagar Cimeiro, Lagar do Meio e Lagar Fundeiro (VVR). São os nomes de três lagares situados no Ribeiro de Vila Ruivas.

Lomba d'Anta, Lomba d'Antes (VVR). Registamos uma das versões Lomba d'Anta na lista anexa. A outra versão ouvimo-la recentemente a uma pessoa residente no Cerejal. Trata-se do nome de um local onde existe um monumento megalítico (anta), e que pensamos corresponder a um dólmen que fica sobranceiro à Ribeira do Açafal e que designamos por Anta do Fateirão.

Marmourais, Tapada dos Marmourais (VVR). Este topónimo poderá referir-se a um tipo particular de monumento medieval, funerário e/ou memorativo, geralmente designado por "sepultura sob arco". Veja-se a este propósito o ensaio de Pinto da Silva (1981), onde se mencionam diversos "marmourais", uns ainda conservados, outros constando em referências documentais ou toponímicas, todos eles situados a norte do Tejo.

Monte dos Alares (P). Há alguns anos informaram-nos que este local se situava na zona de Monte Fidalgo (Perais). Alares é o nome de uma aldeia morta da freguesia de Rosmaninhal (Idanha-a-Nova). Bandeira Ferreira (1985a, 1986) dá uma explicação para o nome relacionando-o com os muros de sirga, existentes ao longo do Tejo, "também denominados alares, caminhos de alar e aladouros" e refere a sua raridade como topónimo.

Moita d'Açor, Mota da Sora (F). Este topónimo foi referido na primeira contribuição (Henriques, 1986). Moita, Mota, ou Mouta poderá derivar do hebraico Mout, ou seja "morte". Curiosamente este é o nome de um lugar morto, uma conhecida povoação abandonada da região de Fratel. Também

segundo Moisés Espírito Santo, a segunda parte do nosso topónimo, Sora ou Açor, poderá ser uma das variações de Aser-Açor, um etnónimo, muito frequente em Portugal, referente a uma antiga população de origem judaica. Bandeira Ferreira (1985a, 1986) considera que o termo Açor poderá, em alguns casos, derivar do árabe, significando "muro, muralha de cidade, cerca, parapeito", mas resultando em geral da toponomização do ornónimo.

Olheiro, Ogueiro, Olheiros (F, VVR). Olheiro e Olheiros é o mesmo que Olhos de Água. Ogueiro pensamos que tem o mesmo significado. Na primeira contribuição (Henriques, 1986), registámos um local na zona de Perais, e mais precisamente no Ribeiro da Ferradura, denominado Olheiros.

Penedo do Sardão (VVR). É um bloco quartzítico, situado perto da Foz do Cobrão, sobre o qual dizem estar gravado um sardão, "só que ninguém o viu, porque já foi há muitos anos e as pedras estão cheias de musgos". Diz-se também estar enterrado um grande tesouro sob o penedo tendo havido pessoas que cavaram neste local para o encontrar.

Penha da Corna (VVR). Fica localizada na crista quartzítica, entre o Vale do Cobrão e o Perdigão. Diz-se apresentar um buraco "feito pela natureza", com a forma de uma corna. Ainda não visitámos o local.

Penha das Saladas (VVR). Saladas, como variante de Seladas, poderá derivar do hebraico Sela, que significa "pedra". Uma outra etimologia, também admitida por Moisés Espírito Santo, faria derivar o termo do grego Kelados que significa "ruídos, clamores".

Poço do Linho (F). É um poço onde segundo a tradição era costume ir alagar o linho. Só as primeiras três ou quatro pessoas o conseguiam fazer porque a água ficava rapidamente "tinta".

Risca (F, S, VVR). Esta designação é aplicada ao início de uma linha de água quando se apresenta como um suave vinco no terreno.

Ribeiro da Nogueira (VVR). Segundo Moisés Espírito Santo, Nogueira deriva do hebraico "nagar", que significa "rio", o que poderá documentar mais um caso de redundância toponímica.

Ribeiro de São Pedro (VVR). São Pedro é o nome tradicional do curso de água que a cartografia regista como Ribeiro de Vila Ruivas (Carta Militar de Portugal, toalha 314).

Tronco (VVR). Este termo designa uma peça em madeira onde se ferrava o gado, bem como o local onde esta se situava.

Vale da Bezerra (F). Segundo Moisés Espírito Santo o termo Bezerra é uma corrupção do hebraico bíblico "bzwar", que significa "pedra". Esta designação poderia estar relacionada com a existência de alguma pedra notável (Espírito Santo, 1988, p. 5). Curioso é o facto de existir muito próximo desta aldeia, na Tapada Longa, "uma grande pedra do tempo dos mouros com um grande buraco no meio". Trata-se sem dúvida de uma pedra notável, sendo por isso um elemento da tradição local.

Lista de topónimos

Indica-se de seguida o significado das referências utilizadas no quadro de topónimos:

- O concelho de Vila Velha de Ródão encontra-se dividido nas quatro freguesias seguintes: F - Fratel; P - Perais; S - Sarnadas de Ródão; VVR - Vila Velha de Ródão;

- Em POVOAÇÃO indica-se o nome da povoação mais próxima do topónimo, naqueles casos em que é possível determinar essa relação de proximidade;

- Em MAPA indica-se o número da folha da Carta Militar de Portugal (esc. 1:25000), naqueles casos em que é possível estabelecer com segurança essa relação;

- Os símbolos utilizados na coluna de OBSERVAÇÕES têm o seguinte significado:

x - topónimo registado, de uma forma incompleta, na primeira contribuição (Henriques, 1986);

xx - topónimo registado incorrectamente na primeira contribuição;

xxx - topónimo que apresenta diferença de ortografia em relação à primeira contribuição.

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE

João Caninas e Francisco Henriques

- Um algarismo entre parêntesis, variando entre 1 e 8, indica que a fonte foi uma planta na escala 1:2000 (edição do Instituto Geográfico e Cadastral):

(1) folha 28-B / 2-1 (a2); (2) folha 28-A / 3--5 (b2); (3) folha 28-B / 2-I (a4); (4) folha 28-B / 2-2 (b1); (5) folha 28-A / 2-5 (d4); (6) folha 28-B / A-1 (a1) (115); (7) folha 28-B / 1-1 (a3) (139); (8) folha 28-B / 2-1 (a3) (180); (9) M. Cadastral, esc. 1:2000, freg. de V.V. de Ródão, secção BU; (10) M. Cadastral, esc. 1:2000, freg. de V.V. de Ródão, secção BZ; (11) M. Cadastral, esc. 1:2000, freg. de V.V. de Ródão, secção BT; (12) M. Cadastral, esc. 1:2000, freg. de V.V. de Ródão, secção BX; (13) M. Cadastral, esc. 1:2000, freg. de V.V. de Ródão, secção BV.

- Um número e uma letra associados representam uma quadrícula quilométrica na Carta Militar de Portugal (esc. 1:25 000). Os números desenvolvem-se na horizontal, da esquerda para a direita, e as letras ordenam-se na vertical, de baixo para cima. Assim, por exemplo, 3-D é a terceira quadrícula a contar da esquerda para a direita e a quarta a contar de baixo para cima.

- Os topónimos assinalados com um triângulo, foram-nos indicados por uma pessoa de Serrasqueira.

Nº	TOPÓNIMO	FREG.	POVOAÇÃO	MAPA	OBSERV.
A					
1	À-CASONA	VVR	Alvaiade	303	
	À-COSTA	F			
	À-COURELA	VVR			
	À-FONTE	P			
	À-FONTE	S			
	À-PAIXOA	S			
	À-PEREIRA	S			
	À-QUINTA	P			
	ACHADA	F			
10	ÁGUA DA BICA	VVR	V. V. Ródão	314	x
	ÁGUA DE VERÃO	P			
	ÁGUA DE VERÃO	VVR	Vale Cobrão	303	x
	ÁGUA DO VERÃO	F	Juncal	313	(5)
	ÁGUA DE VERÃO DE ALFRÍVIDA	P			
	ALDEIA FUNDEIRA	F	Fratel	314	1-F
	ALGARVES	F	Gardete	323	
	ALMEIROS	F			
	ALMINHAS	F	Fratel	314	2-G, x, xx
	ALMOINHAS	F	Fratel		
20	ALTO DAS BREJAS	F	Fratel	314	x
	ALTO DOS BREJOS	F	Vilar de Boi	314	2-I, x
	ALTO DAS CANAS	F	Fratel	314	2-E
	ALTO DA CHARNECA	F	Marmelal	314	2-A
	ALTO DO VALE DA FONTE	F	Fratel	314	2-E
	ALVEGA	VVR?			
	AMENDOINHA		Sarrasquelra	303	Δ
	AMIAL		Sarrasquelra	303	x, Δ
	ANA FORMOSA	F	Fratel	314	3-D,x
	NAVE FORMOSA				
	ANCO	VVR	V. V. Ródão		
30	ANTA	F	Riscada	313	(2)

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE

João Caninas e Francisco Henriques

Nº	TOPÓNIMO	FREG.	POVOAÇÃO	MAPA	OBSERV.
	ANTINHA	VVR	Vila Ruivas	314	(9)
	ANICRILEIROS	F			
	AO-MONTEIRO	P			
	APARCIA	F	Fratel	314	(6)
	ARECEIRA	S			
	ARECEIRO	F			
	AREEIRO	VVR			
	AREIA DA FONTE	F			
	AREIA DO MOLEIRO	P			
40	AREIAS		Sarrasqueira	303	Δ
	AREIAS DO COXERRO	VVR	Coxerro		
	ARRENEIRINHA	VVR	Foz do Cobrão	302	16- ...
	ATOIEIRO	P			
	AVESSEIRA	S	Carqueijosa	291	x
	AVESSEIRO DAS CACHOPAS				
	AVESSEIRA	VVR	Vale Cobrão	303	
	AVESSEIRÃO	VVR			
	AVESSEIRO DO AMIEIRO	VVR			
	AVESSEIRO DAS CACHOPAS	S	Carqueijosa	291	
	AVESSEIRA				
	AVESSEIRO DA VEREDA	S	Vale do Homem	303	
50	AZINHAL DO MOCHO	P			
	AZINHEIRA DO OURO	F	Fratel	314	(3)
	AZINHEIRO	P			
B					
	BACELO	VVR	Vale Cobrão	303	
	BADANEIRA	F			
	BAIRRO DA BELA VISTA	VVR	V. V. Ródão	314	8-I
	BAIRRO DOS ZANGADOS				
	BAIRRO DA ESTAÇÃO	VVR	V. V. Ródão	314	

	BAIRRO DAS CASAS	VVR	V. V. Ródão	314	8-J
	BAIRRO DOS MARMELEIROS	VVR	V. V. Ródão	314	8-I
	BAIRRO DOS ZANGADOS	VVR	V. V. Ródão	314	8-I
	BAIRRO DA BELA VISTA				
60	BALOUÇAS	P	Perais		
	BARBARISCA	P			
	BARRANCEIRO	S			
	BARREIRA ALTA		Sarrasqueira	303	Δ
	BARREIRA DOS AREEIROS	P			
	BARREIRA DA CAPELA	VVR	Gavião de Ródão	303	7-A
	BARREIRA DOS ENGADANHADOS	VVR			
	BARREIRA DA MISSA	VVR			
	BARREIRA DO MURTAL		Sarrasqueira	303	Δ
	BARREIRA DO PENEDO AMARELO	VVR	Foz do Cobrão	303	1-G
70	BARREIRA DA PONTE	VVR	Vila Ruivas	314	(9)
	BARREIRA DA PONTE	VVR	Vila Ruivas	314	(9)
	BARREIRÃO DAS BRUXAS	VVR	Vila Ruivas	314	(9)
	BARREIROS	F	Fratel	314	(8)
	BARROCA	VVR	Vale Cobrão	303	2-E
	BARROCA DA ALADINHA	WR	Gavião de Ródão	303	
	BARROCA DOS AMIEIROS	F	Fratel	314	(3)
	BARROCA DA ATALAIA	S	Atalaia	303	x, Δ
	BARROCA DO AZEITE	P	Perais		
	BARROCA DOS BREJOS	F	Fratel	314	(3)
	BARROCA DA CEVE	VVR	Gavião de Ródão	303	
80	BARROCA DA CILHA	P	Vale Pousadas	303	x
	BARROCA EMPINADA	F	Juncal	313	(5)

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE

João Caninas e Francisco Henriques

Nº	TOPÓNIMO	FREG.	POVOAÇÃO	MAPA	OBSERV.
	BARROCA DO ESPOJEIRO	VVR	Alvaiade	303	
	BARROCA DA ESTRADA	F			
	BARROCA DA FAIA	F			
	BARROCA DAFIGUEIRA	F	Riscada, Juncal	313	(2)(5)
	BARROCA DAS FIGUEIRAS	VVR	Salgueiral	314	(4)
	BARROCA DAS FIGUEIRINHAS	S	Sarrasqueira	303	x, Δ
	BARROCA DA FONTE	VVR	Vale Cibrão	303	3-E.x
	BARROCA DA GALEGA	VVR			
90	BARROCA DA HORTA	VVR	Salgueiral	314	(4)
	BARROCA DO LAMEIRÃO	VVR			(13)
	BARROCA DAS LARANJEIRAS		Sarrasqueira	303	Δ
	BARROCA DA LATEIRA	VVR			
	BARROCA DE MADEIRO	VVR	Vale Cibrão	303	
	BARROCA DO MALHÃO	VVR	Salgueiral	314	(4)
	BARROCA DO MOINHO	F			
	BARROCA DO MONTINHO	VVR	Salgueiral	314	(4)
	BARROCA DA PARREIRA	WR	Salgueiral	314	(4)
	BARROCA DA PEREIRA	F	Fratel	314	(1)
100	BARROCA SALGUEIRA	VVR	Foz do Cibrão		
	BARROCA DO SALGUEIRINHO		Sarrasqueira	303	Δ
	BARROCA DE SÃO PEDRO		Sarrasqueira	303	Δ
	BARROCA DA SENHORA	VVR	V. V. Ródão	314	(10), (12)
	BARROCA DOS SERRANOS	VVR	Salgueiral	314	
	BARROCA DOS	F	Fratel	314	4-E, x

	ULMEIROS				
	BARROCA DO VÃO	F			
	BARROCA DO VAU	F			
	BARROCO	VVR			
	BARROCO DO TRIGO	VVR			
110	BARROQUEIRA CIMEIRA	VVR	Foz do Cibrão	303	1-G
	BARROQUEIRA DO COXERRO	VVR	Coxerro		
	BARRQUEIRA FUNDEIRA	VVR	Foz do Cibrão	303	1-G
	BARROQUINHA	S	Rodeios	303	x
	BARROQUINHA DE NOSSA SENHORA		Sarrasqueira	303	Δ
	BESTEIRO	F	Fratel	313	13, 14-G
	BICA	VVR			
	BICA DOS FOREIROS	F			
	BLER DAVID	VVR	Vila Ruivas	314	
	BODANEIRA	P			
120	BODANEIRA	S			
	BORDAL	P			
	CABEÇO QUEIMADO				
	BOUCHA VELHA	S	Amarelos		
	CRUZ DOS AMARELOS				
	BREJA	VVR	Gavião de Ródão	303	6-B
	BREJÃO	F	Fratel	314	(1)
	BREJINHA	VVR	Ladeira	303	
	BREJO	F	Fratel	314	(8)
	BREJO	S	Atalaia	314	
	BREJO	VVR			
	BREJO	VVR	Foz do Cibrão		
130	BREJOS	F	Vilar de Boi		
	BRENHO	F			
	BRITADA	F	Fratel	314	(3)
	BUAZIDA	S			
	BURACA DA MOURA	F	Juncal	313	

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE

João Caninas e Francisco Henriques

Nº	TOPÓNIMO	FREG.	POVOAÇÃO	MAPA	OBSERV.
	BUSQUEIRO	F			
C					
	CABEÇÃO	P			
	CABEÇÃO DO FERNANDES	VVR	Vila Ruivas	314	(12)
	CABEÇO DA ACHADA	VVR	V. V. Ródão	314	(10)
	CABEÇO DOS ALVOS	F	Fratel	314	(6)
140	CABEÇO DA ANTA	VVR	Vila Ruivas	314	(11)
	CABEÇO D'ANTE				
	CABEÇA D'ANTE	VVR	Vila Ruivas	314	5-J
	CABEÇO DA ANTA				
	CABEÇO DO AVÔ	VVR	Vila Ruivas	314	(9), (12)-TC
	CABEÇO DA BOLA	VVR	Vila Ruivas	314	(9), (11)-TC
	CABEÇO DAS COSTAS	F	Fratel	314	(6)
	CABEÇO DOS CRUTES	F	Juncal	313	13-G
	CABEÇO DA FONTE	VVR	Vila Ruivas	314	(11)-TC
	CABEÇO DA HORTA DO VALE	VVR	Vale Cobrão	303	
	CABEÇO NEGROS	F	Juncal	313	13-G
	CABEÇO DA PISCINA	F	Fratel	314	(6)
150	CABEÇO REDONDO	VVR	Vale Cobrão	303	I-G, xx
	CABEÇO DO SABASTIÃO	F	Vilar de Boi	314	(7)
	CABEÇO DA TROVOADA	VVR	Vila Ruivas	314	(9)
	CABEÇO DO TROVISCO	VVR	Vila Ruivas	314	(11)-TC
	CABEÇO DE VILA RUIVAS	VVR	Vila Ruivas	314	(11)-TC
	CABECINHOS	P			
	CABINE	VVR	Gavião	303	7-A
	CACHÃO DO BELO				
	CADANEIRA	F			
	CADAVEIRA	F			
160	CADEIRA DA RAINHA	VVR	V. V. Ródão	314	
	CADEÇAIS	VVR	Foz do Cobrão	302	16-E
	CALAMEIROS	VVR	Foz do Cobrão	302	16-G

	CASALINHOS				
	CALÇO	F	Fratel	314	(3)
	CALIÇA	P			
	CAMPO	F	Vilar de Boi	314	1-I, x
	CAMPO DE SANTO AMARO				
	CAMPO SE SANTO AMARO	F	Vilar de Boi	314	1-I, x
	CAMPO				
	CANAS	F	Fratel	314	(8)
	CANHÃO	VVR			
	CANTO CHELES	VVR	V. V. Ródão	314	8-I
170	CANTO DO PEREIRO	VVR			
	CAPELA DE SANTO AMARO	F	Vilar de Boi	314	1-I
	CARAPETEIRO	VVR	Foz do Cobrão		
	CARCÓVA	F			
	CARGADOTA	VVR			
	CARIA	F	Vila Ruivas	303	
	CARPINTEIRA	S	Amarelos	291	x
	CARQUEIJOSA	F	Fratel	314	3-H, x
	CARQUEIJOSA		Sarrasqueira	303	Δ
	CARRASCAL	VVR	Sarrasqueira		x
180	CARRASCALINHO	F	Marmelal	303	
	CARREIRINHA	VVR	V. V. Ródão	314	
	CARVAQUEIRO	VVR	Gavião	314	
	CARVOEIRO	F			
	CASA DO LOBO	VVR	Perdigão	303	
	CASA NOVA	F	Juncal	313	(5)
	CASA DA TELHADA	VVR	Chão das Servas	303	
	CASCALHO	VVR	Foz do Cobrão		
	PADARIA				
	CASCALHO	VVR	Vila Ruivas	314	(11)
	CASALINHOS	VVR	Foz do Cobrão	302	16-G, x
	CALAMEIROS				

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE

João Caninas e Francisco Henriques

Nº	TOPÓNIMO	FREG.	POVOAÇÃO	MAPA	OBSERV.
190	CASARÕES DO VALE	VVR	Chão das Servas	303	4-G
	CASARONA	F	Juncal	313	13-C
	CASAS DA EIRA	VVR			
	CASAS DA RIBEIRA	VVR			
	CASCÃO	F	Riscada	313	(2)
	CASCALHAIS	P	Monte Fidalgo	304	
	CASCALHEIRA	P			
	CASCALHEIRA	VVR	Sarrasqueira	303	
	CASCALHO	P	Sarrasqueira	Δ	
	CASCALHO	VVR	Sarnadinha	303	
200	CASCALHO	VVR	Vale do Cobrão	303	2-E
	CASEIRAS	F			
	CASONA	P			
	CASTANHEIRO DO ALFERES	VVR	Vila Ruivas	314	
	CASTELO VELHO	VVR	Vila Ruivas	314	(12)-TC
	CASTELEJO	F	Gardete	323	13-H, x
	CASTELEJO	F	Vilar do Boi	314	2-I
	CASTELO	VVR	Vila Ruivas	314	x
	CASTELO DO REI VAMBA				
	CASTELO DO REI VAMBA	VVR	Vila Ruivas		
	CASTELO				
	CASTELHANA	S			
210	CAVADA DO MOLEIRO	F	Riscada	313	(2)
	CAVADINHA	S			
	CAVALÕES	P			
	CAVAQUEIRO	F			
	CEIXINHEIRA	F			
	CEMETRÃO	S			
	CEPAS ARRANCADAS	F			
	CERCADA	VVR	Vila Ruivas	314	
	ESTRECADA?				

	CERRO	VVR	Foz do Cobrão	302	16-H
	CEVAMA	P			
220	CEVES	F			
	CHACONHA	F			
	CHACOULA	F			
	CHÃ DA PEDREIRA	VVR	Vila Ruivas	314	(11)
	CHÃS	VVR	Vila Ruivas	314	(13)
	CHÃES	F			
	CHAMIÇAIS	F			
	CHÃO DO BICHO	VVR	Vila Velha de Ródão	314	
	CHARAMUNGA	F	Juncal	313	(5)
	CHÃO DA LOMBA	P			
230	CHÃO DO OUTEIRO	F	Fratel	314	(6)
	CHÃO DO PEREIRO	VVR	Vila Ruivas		
	CHÃO DO PISÃO	VVR	Foz do Cobrão	302	16-G, x
	CHÃO DO SALGUEIRAL		Sarrasqueira	303	Δ
	CHÃO DE TRÁS	F	Vilar de Boi	314	(7)
	CHAPADOURO	S			
	CHAPÉU DOS TRÊS BICOS		Sarrasqueira	303	Δ
	CHARNECA	F	Fratel	314	2-G
	CHARNECA	F	Vilar de Boi	314	2-I
	CHARNECA BEIRA	F	Fratel	314	(8)
240	CHARNECA DOS PECADOS	F	Marmelal	303	
	CHARNECA DO PERDIGÃO	F	Perdigão	303	2-B
	CHARNECA DO VALE DA MACEIRA	F			
	CHICO DA BARREIRA	F	Vale da Bezerra	313	15-I
	CIMO DOS AMARELOS	S	Amarelos		
	CIMO DA BARROCA DA SENHORA	VVR	Vila Ruivas	314	(12)
	COBRADA	F	Fratel	314	(1)

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE

João Caninas e Francisco Henriques

Nº	TOPÓNIMO	FREG.	POVOAÇÃO	MAPA	OBSERV.
	COBRE	VVR	Tostão	303	9-B
	COLMEAL	F	Perdigão	303	3-B, x
	CONHAL	VVR	Foz do Cobreão	303	1-F
250	CONHAL DA LADEIRA	F	Ladeira	302	16-E
	CONHEIRA DE BAIXO	VVR	Foz do Cobreão	302	16-G, x
	CONHEIRAS DE CIMA	VVR	Foz do Cobreão	302	16-G
	CONHO GRANDE	F	Ladeira	303	1-D
	CORGA GRANDE	F	Fratel	314	3-E, x
	CORGA D'HORTA	VVR	Foz do Cobreão	302	16-G, x
	CORGACHINHAS	F	Fratel	314	(8)
	CORTES	F	Vilar de Boi	314	(7)
	COSTA	F	Riscada	313	(2)
	COSTA	VVR	Gavião de Ródão	303	7-A, x
260	COTOVIO	F	Riscada	313	(2)
	COUÇO DA PIÇARRA	VVR			
	COURADA	F			
	COVA	VVR			
	COVA DA ABELHA		Sarrasqueira	303	Δ
	COVA DA COLMEIA		Sarrasqueira	303	Δ
	COVA DO LADRÃO	VVR			
	COVA DA MURALHA	P			
	COVACHOS	VVR			
	COVAIS FERNANDES	F			
270	COVÃO DO ALVES	VVR			
	COVÃO DO BISPO	VVR	Vila Ruivas	314	5-I, (9)
	COVÃO DA BOUÇA	VVR	Foz do Cobreão		
	COVÃO DAS BURRAS	VVR	Alvaiade	303	6-E
	COVÃO CABEIRO	VVR	Vila Ruivas	314	6H,(9)(12)
	COVÃO DO CASCÃO	S	Atalaia	303	
	COVÃO DA HORTA NOVA	VVR	Foz do Cobreão	303	
	COVÃO DOS LAMEIRINHOS	VVR			
	COVÃO DO LOBO	VVR	Alvaiade	303	

	COVÃO LINHAR		Sarrasqueira	303	Δ
280	COVÃO DO MEDEIRO	VVR			
	COVÃO DO MILHO	F	Juncal	313	(5)
	COVÃO DO MOINHO	VVR	Vila Ruivas	314	5-I, (9)
	COVÃO DO MOUCO	VVR	Vila Ruivas	314	6-I
	COVÃO DA OLIVEIRINHA	F	Riscada	313	(2)
	COVÃO DA RAPOSA	VVR	Alvaiade	303	x
	COVÃO DAS SERVAS	P			
	COVÃO DA UCHA	F	Fratel	314	(8)
	COVÃO DA URSA	S			
	COVÃO DA VAGEM	F	Fratel	314	(3)
290	COVAS DE JOÃO CAREPO	F			
	COVINATOS	F			
	CRUZ	F	Marmelal	303	2-A, x
	CRUZ	VVR	Vale do Cobreão	303	
	CRUZ	VVR	V. V. Ródão	314	8-I
	CRUZ DAS ALMAS	F	Fratel	314	x.
	CRUZ DOS AMARELOS	S	Amarelos		
	CRUZINHA	VVR	Foz do Cobreão	303	1-G
	CUMIEIRA	VVR	Vale do Cobreão	303	
	CURRAGUEIRO	F			
300	CURRAL CABEIRO	F			
	CURRAL COUTO	F	Fratel	314	3-H, x
	CURRAL NOVO	F			
	CURRALINHO	VVR	Vila Ruivas	314	(9), (12)
	CURVA DO PINHEIRO		Sarrasqueira	303	Δ
	CUTELOS	P	Perais		
D					
	DETRÁS DA ATALAIA	S			
	DOMINGOS TEJOS	VVR	Vila Ruivas	314	x
	TOJAL				
E					
	EIRA DO CABEÇO	VVR	Vila Ruivas	314	5-I

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE

João Caninas e Francisco Henriques

Nº	TOPÓNIMO	FREG.	POVOAÇÃO	MAPA	OBSERV.
	EIRA DE CIMA	S			
310	EIRA DOS MAXIMILIANOS	F	Fratel	314	(3)
	EIRA DOS RATINHOS	P	Perais		
	EIRA DA SAPATEIRA	VVR	Tavila	314	
	EIRA VELHA	F			
	EIRAS	F			
	EMBARCADOURO	VVR	Foz do Cobreão	302	16-H
	ENVENDOS	P			
	ESCADIA DA FOZ	VVR	Foz do Cobreão	302	
	ESGOTO	VVR	Gavião de Ródão	303	7-A
	ESPINHAÇO DE CÃO	F	Fratel	314	(6)
320	ESTRADA DO GAVIÃO	VVR	Gavião de Ródão	303	
	ESTRADA LARGA	F	Vilar de Boi	314	(7)
	ESTRADA DOS MOUROS	F, S, VVR			
	ESTRADA DE ABRANTES				
	ESTRADA VELHA				
	ESTRADA VELHA	S	Atalaia	303	11-E
	ESTRADA DOS MOUROS				
	ESTRADA DE ABRANTES				
	ESTRECADA	VVR	Vila Ruivas	314	(9)
	CERCADA?				
F					
	FÁBRICA	VVR	Foz do Cobreão	303	1-G
	FÁBRICA	F	Fratel	314	2-F
	FEITEIRA		Sarrasqueira	303	A
	FERRENHA	VVR	Vale do Cobreão	303	
	FERRANHÃO	VVR	Sarrasqueira	303	x, Δ
330	FERRANHEIRA	VVR			
	FIGUEIRA	F	Riscada	313	(2)
	FIVELRRO		Sarrasqueira	303	Δ

	FONTAINHA	F	Riscada	313	(2)
	FONTAINHAS	VVR	Vila Ruivas	314	5-I, (11)
	FORTE	VVR	Vale do Cobreão	303	3-E
	FORTE DOS ALMOCREVES	F	Marmelal	303	
	FORTE DAS AREIAS	VVR			
	FORTE DA BOUÇA	F			
	FORTE DO CASARÃO	VVR	Vila Ruivas	314	5-I
340	FORTE DO FORNO	S			
	FORTE DO LOGEIRO	VVR	V. V. Ródão	314	9-I
	FORTE DOS PASTORES	VVR	Salgueiral	314	(4)
	FORTE RUIVA	S			
	FORTE VELHA	VVR	Sarrasqueira		x, Δ
	FORTE VELHA	VVR	Vila Ruivas	314	6-I
	FORTE DAS VIRTUDES	VVR	Vila Ruivas	314	(10), (13)
	FORNEIRO	F			
	FORNO	VVR	Vale do Cobreão	303	2-E
	FORNO DA MERLA		Foz do Cobreão		
350	FORNO DA TELHA	F	Fratel	314	(8)
	FORNOS	P	Perais		
	FOZ DOS BOTES	F			
	FOZ DO ENXARRIQUE	VVR	V. V. Ródão	314	8-I
	FOZ DA SARNADINHA	VVR	Foz do Cobreão	302	16-F
	FRAGA	F	Ladeira	302	
	FUNDO DA RUA	VVR	Alvaiade	303	5-E
	FUNDO DA RUA	VVR	Vila Ruivas	314	5-I
	FUNDO DA VILA	VVR	V. V. Ródão	314	
G					
	GARRIDA CIMEIRA	F			
360	GATA	F			
	GODINHAS	VVR	Gavião de Ródão	303	7-A
	GONÇALMAGO	F	Fratel	314	4-F, x, (1)
	GONÇALINHOS				
	GONÇALINHOS	F	Fratel	314	4-F, x
	GONÇALMAGO				

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE

João Caninas e Francisco Henriques

Nº	TOPÓNIMO	FREG.	POVOAÇÃO	MAPA	OBSERV.
	GONÇALVINOS	F			
	GRELHEIRA	VVR	Vale do Cobrão	303	3-E
H					
	HORTA DA BARREIRA	P			
	HORTA DAS BREJAS	F	Fratel	314	(8)
	HORTA DOS BREJOS	F	Fratel	314	(3)
	HORTA DO CARRIÇO	VVR			
370	HORTA DAS CEREJAS	F			
	HORTA DE CIMA	VVR	Alvaiade	303	
	HORTA DA EIRA	S			
	HORTA DA FONTE	VVR	Vila Ruivas	314	(11)
	HORTA JOÃO COSTA		Sarrasqueira	303	Δ
	HORTA DO LEONEL	F	Vilar de Boi	314	
	HORTA LINDA		Sarrasqueira	303	Δ
	HORTA DAS MAÇAS	VVR	Vila Ruivas	314	5-I
	HORTA DA MATA	P?			
	HORTA DO MILHO	VVR	Vale do Cobrão	303	
380	HORTA NOVA	VVR	Chão das Servas	303	
	HORTA NOVA	VVR	Vale do Cobrão	303	
	HORTA DA PEREIRA	F	Vilar de Boi	314	(7)
	HORTA DA QUINTA	S	Rodeios	303	9-I
	HORTA DO VALE	VVR	Vale do Cobrão	303	
	HORTA VELHA	F	Juncal	313	(5)
	HORTA VELHA	F	Vilar de Boi	314	(7)
	HORTA DA VITÓRIA	F	Peroledo	314	2-H
	HORTAS DA BARREIRA	P			
	HORTAS CIMEIRAS	F			
390	HORTAS DA FONTE	VVR	Gavião de Ródão	314	7-A
	HORTAS FUNDEIRAS	VVR	Foz do Cobrão	302	16
	HORTINHA	VVR	Vale do Cobrão	303	
	HORTINHAS	F			
I					
	IRIAS	F	Fratel	314	3-G

J					
	JARDEIROS	F	Fratel	314	(1)
	JOÃO NOME	F			
	JANOME				
	JUNCALINHO	F	Juncal	313	15-C, (5)
L					
	LADEIRA		Sarrasqueira	303	Δ
	LADEIRA DE SANTANA	VVR	V. V. Ródão	314	8-J
400	LAGAR	VVR	Vale do Cobrão	303	3-E
	LAGAR CIMEIRO	VVR	Alvaiade	303	
	MAÇADOURO				
	LAGAR CIMEIRO	VVR	Vila Ruivas	314	4-J
	LAGAR FUNDEIRO	VVR	Vila Ruivas	314	4-H
	LAGAR DO MEIO	VVR	Vila Ruivas	314	5-I
	LAGAR D'ÁGUA				
	LAGAR NOVO	VVR	Vila Ruivas	314	(9)
	LAGARÃO		Sarrasqueira	303	Δ
	LAGE	VVR	Vila Ruivas	314	7-I
	LAJOEIRA	VVR	Foz do Cobrão	303	1-F
	LAJOEIRO	VVR			
410	LAMEIRA	VVR	Vila Ruivas	314	6-H, (12)
	LAMEIRA LONGA	S			
	LAMEIRANCHA	F	Perdigão	303	x
	LAMEIRÃO	VVR	Vila Ruivas	314	6-1,x, (12)
	LAMEIRINHAS	F			
	LAMEIRO	F	Fratel	314	(1)
	LAMEIRO DO PEREIRO	VVR			
	LAMEIRO DA RAPOSA	P			
	LAMEIRO TOMAR	F	Marmelal	314	1-G
	LAMEIROS	S			
420	LAMEIRÕES	F	Fratel	314	(8)
	LAPA DO LOBO		Sarrasqueira	303	Δ
	LARGO	VVR	Vila Ruivas	314	5-I

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE

João Caninas e Francisco Henriques

Nº	TOPÓNIMO	FREG.	POVOAÇÃO	MAPA	OBSERV.
	LARGO ENGº ARAÚJO CORREIA	F	Fratel	314	2-F
	LARGO DO ROSSIO	F	Fratel	314	2-F
	ROSSIO				
	LARGO 25 DE ABRIL	VVR	V. V. Ródão	314	8-I
	LARGO 28 DE MAIO	VVR	V. V. Ródão	314	8-I
	LAVADOURO	VVR	Gavião de Ródão	303	7-A
	LEJOEIRO	S			
	LOMBA	VVR	Foz do Cobrão	303	1-G, x
430	LOMBA D'ANTA	VVR	Tojeirinha	303	
	LOMBA DAS COLMEIAS	VVR	Gavião de Ródão	303	7-A
	LOMBA DOS VEADOS	S	Atalaia	303	
	LOMBAS	VVR	Vila Ruivas	314	(9), (12)
M					
	MACEIRÃO	F	Riscada	313	(2)
	MADRUNHAL?	P			
	MALHADIÇOS	VVR	Gavião de Ródão	303	
	MALHADIL	VVR	Vila Ruivas	314	x,(11)-TC
	MANINHO	VVR	Vale do Cobrão	303	
	MANUEL RIBEIRO	F	Fratel	314	(3)
440	MARCO	F	Fratel	314	2-F
	MARMOURAIS	VVR	Gavião de Ródão	303	7-B
	TAPADA DOS MARMOURAIS				
	MARTINS JANEIRO DO CABO	S			
	MASSADOURO	VVR	Alvaiade	303	
	LAGAR CIMEIRO				
	MEDRONHAL	S	Rodeios	303	
	MEIA LÍNGUA	F	Fratel	314	(8)
	MILHEIRADA		Sarrasqueira	303	Δ
	MINHOTEIRO	VVR	V. V. Ródão	303/314	
	MIUDINHA	F			
	MOINHO DA FOZ	F			

450	MOINHO DA FOZ SARDINHA	F	Ladeira	302	16-F
	MOINHO DE VENTO	P	Perais	304	...-A, x
	MOINHO DE VENTO	VVR	Alvaiade	303	6-E
	MOITA	F	Vilar de Boi	314	(7)
	MOLEIRA	F	Fratel	314	(6)
	MONTE DOS ALARES	P	Monte Fidalgo		
	MONTE ALBARDIO	F	Fratel	314	(3)
	MONTE DOS ALBARDIS	F	Fratel	314	
	MONTE DE ÁLVARO DIAS				
	MONTE DE ÁLVARO DIAS	F	Fratel	314	
	MONTE DOS ALBARDIS				
	MONTE DA BARRINHA	VVR	V. V. Ródão	314	
460	MONTE DO CAPITÃO MARCELA	VVR	V. V. Ródão	314	10-H
	MONTE DO FAMACO	VVR	V. V. Ródão	314	9-H
	MONTE DA MISERICÓRDIA	P			
	MONTE DAS NOVECENTAS	VVR	V. V. Ródão	314	
	MONTE NOVO	VVR	Sarrasqueira	303	x, Δ
	MONTE QUEIMADO	VVR	Sarnadinha	303	3-F, x
	MONTE DA SAUDADE		Sarrasqueira	303	Δ
	MONTINHO	VVR	Salgueiral	314	(4)
	MONTINHO	VVR	Coxerro	303	11-A
	MORADEIAS	F			
470	MORATEIA	F			
	MURTEZES	S			
	MURO DA FURADA	P			
N					
	NA-COSTA	F			
	NA-FAVACA	F			
	NABAL	F	Fratel	314	(6)

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE

João Caninas e Francisco Henriques

Nº	TOPÓNIMO	FREG.	POVOAÇÃO	MAPA	OBSERV.
	NABAL	F	Carepa	313	
	NABOTOJO	VVR	Vale do Cobreão	303	
	NAVE TOJO				
	NAS-CALIÇAS	VVR	Coxeiro		
	NASTEVIANOS	F	Fratel	314	3-E, x, xx
	NASTROSVIANOS				
480	NASTROSVIANOS				
	NASTEVIANOS				
	NAVANCHAS	VVR	Tojeirinha	303	
	NAVE DA ALTEZA	F	Vila de Boi	314	2-1, x, xx
	NAVE FALA	P			
	NAVE FORMOSA	F	Fratel	314	3-0, x
	NAVE TOJO	VVR	Vale do Cobreão	303	
	NABOTOJO				
O					
	OGUEIRO	VVR	Vale do Cobreão	303	
	OLHEIRO	F			
	OLHO D'ÁGUA	VVR	Vale do Cobreão	303	2-F, x
	OLIVAL DA AVÓ		Sarrasqueira	303	Δ
490	OLIVAL DA BERGANTOSA	VVR	Foz do Cobreão	302	16-...
	OLIVAL GRANDE	VVR	Foz do Cobreão	302	16-...
	OLIVAL DAS POSES	VVR	Foz do Cobreão	303	1-H
	OUTEIRÃO	F			
	OUTEIRO	F	Fratel	314	2-F, x
	OUTEIRO	S	Sarnadas	303	
	OUTRA RUA	VVR	Sarnadinha	303	
P					
	PALHEIRINHO	F	Fratel	314	(1)
	PALHEIRINHOS	VVR	Tojeirinha	303	6-G, x
	PALHEIRO DO JOÃO LOURENÇO	P			
500	PAPADA	VVR	Alvaiade	303	6-E

	PEDREIRA DOS CIGANOS	P	Perais	315	1-J
	PEDRINHAS BRANCAS	F	Juncal	313	(5)
	PÊGO DA FOZ	VVR	Foz do Cobreão	302	16-H
	PÊGO LONGO	P			
	PÊGO DA MOUTEIRA	F			
	PÊGO DAS PORTAS	VVR	Vila Ruivas	314	7-H
	PENAES	F			
	PENEDO DO LINHO	VVR	Foz do Cobreão		
	PENEDO SARDÃO	VVR	Foz do Cobreão	302	16-G
510	PENHA DA ÁGUIA	VVR	Foz do Cobreão		x
	PENHA AMARELA	VVR	Alvaiade	303	
	PENHA DAS CALÇADAS	VVR	Alvaiade	303	5-D
	PENHA DA CORNA	VVR	Perdigão	303	3-D
	PENHA LISA	VVR	Foz do Cobreão	303	
	PENHA DA POÇA	VVR	Perdigão	303	3-D
	PENHA PRESA	VVR	Foz do Cobreão	303	1-G
	PENHA DAS SALADAS	VVR	Vale do Cobreão	303	2-E, x
	PEQUENOS DO VILAR DE BOI	F	Marmelal	314	2-A
	PERAIS	F			
520	PERLIM	F	Peroledo	314	
	PINHEIRO	F	Riscada	303	(2)
	PINHEIRO DO LOBO	F	Fratel	314	3-H, (1)
	PISÃO DE CIMA	VVR	Foz do Cobreão		x
	POÇÃO	VVR			
	POÇARRÃO		Sarrasqueira	303	Δ
	POÇO DA CALDEIRA	F	Fratel	313	16-F, (6)
	POÇO ESCURO	P	Perais	315	1-J
	POÇO ESCURO	VVR	Tostão	303	x
	POÇO DO LINHO	F	Fratel	313	16-E, x
530	POÇO LONGO	VVR	Tostão	303	
	POÇO VERMELHO	VVR	Tostão	303	
	POMBALINHO	VVR	Vale do Cobreão	303	2-F, x

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE

João Caninas e Francisco Henriques

Nº	TOPÓNIMO	FREG.	POVOAÇÃO	MAPA	OBSERV.
	POMBALINHO DA SERRA				
	POMBALINHO DA SERRA	VVR	Vale do Cobreão	303	2-F, x
	POMBALINHO				
	PONTÃO	VVR	Foz do Cobreão	302	16-G
	PONTE	VVR	Vila Ruivas	314	(9)
	PONTE DO COXERRO	VVR	Coxerro	303	11-A
	PONTE DO PADRÃO	F	Riscada	313	(2)
	PONTE DO RIBEIRÃO	VVR	Alvaiade	303	
	PORTAS	VVR	Vila Ruivas	314	(9)
540	PORTAS DO ALMOURÃO	VVR	Foz do Cobreão	303	1-H
	PORTAS DO VALE MOURÃO				
	PORTAS DO RÓDÃO	VVR		314	(10)
	PORTAS DO TEJO	VVR		314	(10)
	PORTAS DO VALE MOURÃO	VVR	Foz do Cobreão	303	1-H
	PORTAS DO ALMOURÃO				
	PORTELA	VVR	Sarnadinha	303	
	PORTELA DA AMEIXOEIRA	VVR	Gavião de Ródão	303	6-A
	PORTELA DO TORGAL	VVR			
	PORTELA DO VALE COBRÃO	VVR	Vale do Cobreão	303	
	PORTELA DO VALE MOURÃO	VVR	Foz do Cobreão	303	1-H
	PORTELA DO VERMUM	F	Vermum	313	16-D
550	PORTELA DA VINHA	VVR	Foz do Cobreão		
	PORTELÃO	VVR	Vila Ruivas	314	(11)-TC
	PORTELINHA	VVR			
	PORTELINHOS	VVR	Vale do Cobreão	303	
	PORTO BRAZINA	F			
	PORTO DO TEJO	VVR		314	(10)

	PORTO DA VELA	F			
	POISIO	VVR			
	PRAVADA	VVR			
Q					
	OUARTELHOS	F	Fratel	314	3-D
560	QUEIJEIRA	VVR	V. V. Ródão	314	11-H, x
	QUELHA	VVR	Vale do Cobreão	303	2-E
	QUELHA DA ACHADA	VVR			
	QUELHA DO JARDIM	VVR	V. V. Ródão	314	
	QUINTA	F	Fratel	314	(8)
	QUINTA	S	Rodeios	303	9-I
	QUINTA	VVR	Foz do Cobreão		x
	QUINTA DA FONTE	VVR	Gavião de Ródão	303	...-A
	QUINTA DO LARANJAL	F	Fratel	314	(6)
	QUINTA DOS PAVÕES	VVR	V. V. Ródão	314	
570	QUINTAL	P	Perais		
R					
	RAINHA	VVR	Gavião de Ródão	303	
	RAPOSEIRA		Sarrasqueira	303	
	RAPOSEIRO	VVR	Alvaiade	303	
	RECONCADAS	F	Ladeira	302	
	REDOL	S			
	REDONDO	F	Fratel	314	(6)
	REVOLTA	F	Riscada	313	(2)
	RIBEIRA	VVR	Coxerro	303	11-A
	RIBEIRA DO CABEÇÃO	F	Vilar de Boi	314	
580	RIBEIRÃO	S	Rodeios	303	x
	RIBEIRO	F			
	RIBEIRO	VVR	Foz do Cobreão		
	RIBEIRO DA ATALAIA	S	Atalaia	314	
	RIBEIRO DOS CABEÇOS		Sarrasqueira	303	
	RIBEIRO DO CEREJAL	VVR	Cerejal	303	
	RIBEIRO DO ESPÍRITO SANTO	S	Sarnadas de Ródão	303	

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE

João Caninas e Francisco Henriques

Nº	TOPÓNIMO	FREG.	POVOAÇÃO	MAPA	OBSERV.
	RIBEIRO DA HELENA	S			
	RIBEIRO DO LAGAR DE ÁGUA	VVR	Gavião de Ródão	303	7-A
	RIBEIRO DOS LAVADOUROS	S			
590	RIBEIRO DO PERDIGÃO	F	Perdigão	302,303	
	RIBEIRO DA PONTE	VVR	Vila Ruivas	314	(9)
	RIBEIRO DO PORTO	F			
	RIBEIRO DE SÃO PEDRO	VVR	Vila Ruivas	314	
	RIBEIRO DE VILA RUIVAS				
	RIBEIRO DA VÁRZEA	S			
	SALGUEIRINHO				
	RISCA DA BASA	F	Fratel	314	(1)
	RISCA DA MANTONA	S	Atalaia	303	xxx
	RISCA DOS MARMELEIROS	VVR	Alvaiade	303	
	RISCA DAS TAPADAS	VVR	Vale do Cobrão	303	
	RISCA DO VEADO		Sarrasqueira	303	Δ
600	ROSSIO	S	Sarnadas	303	12-I
	ROSSIO	F	Fratel	314	2-F
	LARGO DO ROSSIO				
	RODAL	VVR	Vale do Cobrão	303	3-F
	ROSTEIRA	VVR	Foz do Cobrão		
	RUA DA ALFÂNDEGA	VVR	V. V. Ródão	314	8-I
	RUA ALFERES JOSÉ J. C. FLORES	F	Fratel	314	2-F
	RUA DR. ARMINDO MONTEIRO	VVR	V. V. Ródão	314	8-J
	RUA DO ARRABALDE	VVR	V. V. Ródão	314	8-J
	RUA DE BAIXO	VVR	Sarnadinha	303	
	RUA DO BARREIRO	S	Sarnadas da Ródão	303	

610	RUA DA BICA	VVR	Gavião de Ródão	303	7-A
	RUA DA CAGANITA	VVR	Gavião de Ródão	303	7-A
	RUA DAS CASAS DE ALÉM				
	RUA DO CANTO	F	Fratel	314	2-F
	RUA DA CAPELA	P	Monte Fidalgo	304	4-B
	RUA DO CARRASCAL	F	Fratel	314	
	RUA DA CAVADINHA	VVR	Gavião de Ródão	303	6-A
	RUA DO CELEIRO	F	Fratel		
	RUA CENTRAL	F	Fratel	314	2-F
	RUA DE CIMA	VVR	Sarnadinha	303	
620	RUA DOS COMBATENT. DA G. GUERRA	VVR	V. V. Ródão		314
	RUA DOS CORREIOS	VVR	V. V. Ródão	314	8-J
	RUA DA COSTA	VVR			
	RUA DETRÁS	F			
	RUA DA ESTRADA	VVR	Tostão	303	8-C
	RUA ESTRELA	P	Perais		
	RUA DA FONTE	VVR	Vila Ruivas	314	5-I
	RUA DO MÁRTIR	F			
	RUA DO MEIO	F			
	RUA NOVA	F			
630	RUA DO OUTEIRO	F			
	RUA DOS PALHEIROS	VVR	Gavião de Ródão	303	7-A
	RUA POMBAL	F	Fratel	314	2-F
	RUA 1º DE MAIO	VVR	V. V. Ródão	314	8-I
	RUA DO ROSSIO	F	Fratel	314	
	RUA DA ROMEIRA	F			
	RUA SANTANA	VVR	Gavião de Ródão	314	6-A
	RUA SANTANA	VVR	V. V. Ródão	314	8-I
	RUA DE SANTO ANTÓNIO	VVR	V. V. Ródão	314	8-J
	RUA DE SÃO JOSÉ	F			
640	RUA DO TEJO	VVR	Vila Ruivas	314	5-I
	RUA DO VALINHO	F			

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE

João Caninas e Francisco Henriques

Nº	TOPÓNIMO	FREG.	POVOAÇÃO	MAPA	OBSERV.
S					
	SALADAS	VVR	Vale do Cobrão	303	2-E
	SALGUEIRINHO	S			x
	RIBEIRO DA VÁRZEA				
	SALGUEIRO	F	Juncal	313	(5)
	SANTANA	VVR	V. V. Ródão	314	
	SANTO ANTÓNIO	VVR	V. V. Ródão	314	
	SAPATEIRA	VVR	Vale do Cobrão	303	x
	SARZEDÃO	F	Marmelal	303	
	SEIXO	F	Fratel	314	(8)
650	SENHORA DO CASTELO	VVR	Vila Ruivas	314	(12)
	SERRA	VVR	Vale do Cobrão	303	x
	SERRA DA CADELA	VVR	Gavião da Ródão	314	
	SERRA DAS FENCIRAS	F			
	SERRA DO LOBO	VVR	Gavião de Ródão	314	
	SERRA DO PORTELÃO	VVR	Gavião de Ródão	314	
	SIMÃO	VVR	Gavião de Ródão	314	
	SIMÃO	S			
	SOBRAL	VVR	V. V. Ródão	314	9-I, x
	SOBREIRO	F	Fratel	314	(6)
660	SOBREIRO COR DA TERRA	F	Fratel	314	2-E
	SOBREIRO DA COVA	P			
	SOBREIRO DA LOMBA	F			
	SOBREIRO REDONDO	F	Vilar de Boi	314	1-I, x, (8)
T					
	TAIPA	P	Coutada	303	x
	TANANTÁRIO	F			
	TAPADA DO ARROZ	VVR	Gavião de Ródão	303	7-A
	TAPADA DA BARROCA	VVR	Vila Ruivas	314	(9), (12)-TC
	TAPADA DA BICA	S	Sarnadas de Ródão	303	12-I
	TAPADA DO BOTÃO	F	Fratel	314	(3)

670	TAPADA DA BURRA	VVR	Vila Ruivas	314	5-I
	TAPADA DAS BARRAS		Sarrasqueira	303	Δ
	TAPADA DO CEMITÉRIO	F	Fratel	314	(6)
	TAPADA DAS CEREJAS	VVR	Vila Ruivas	314	5-I
	TAPADA DO COXO	F	Gardete	323	13-H
	TAPADA DO CURRAL	VVR	Gavião de Ródão	303	
	TAPADA DO CURRAL	F	Marmelal	303	
	TAPADA DETRÁS DAS CASAS	P			
	TAPADA DA EIRA	VVVR	Vale do Cobrão	303	
	TAPADA DA ESTRADA		Sarrasqueira	303	Δ
680	TAPADA DA FONTE	F	Riscada	313	(2)
	TAPADA DAS FIGUEIRAS	VVR			
	TAPADA DO JOSEZINHO	P			
	TAPADA DO LAGAR	F	Fratel	314	(6)
	TAPADA LONGA	F	Vale da Bezerra	313	15-I
	TAPADA DA LADRA	P			
	TAPADA DOS MARMELEIROS	VVR	V. V. Ródão	314	8-I
	TAPADA DO MOURO	P			
	TAPADA DOS MARMOURAIS	VVR	Gavião de Ródão	303	
	MARMOURAIS				
	TAPADA DO NABAL	VVR	Vila Ruivas	314	5-I
690	TAPADA NOVA	VVR	Vila Ruivas	314	(9)
	TAPADA DA PEDREIRA	VVR	Vila Ruivas	314	5-I
	TAPADA DOS PICOS	F	Fratel	314	(6)
	TAPADA DA PORTELA	F	Riscada	313	(2)
	TAPADA DA RAPOSA	F	Fratel	314	
	TAPADA DA SARNADINHA		Sarrasqueira	303	Δ
	TAPADA DA TAIPA	P	Sarrasqueira	303	13-B
	TAPADA DA VIEIRA	VVR	V. V. Ródão	314	
	TAPADA DA VINHA	VVR	Foz do Cobrão	302	16-G, x

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE

João Caninas e Francisco Henriques

Nº	TOPÓNIMO	FREG.	POVOAÇÃO	MAPA	OBSERV.
	TAPADAS RAMOS	VVR	Vila Ruivas	314	(12)
700	TAPADONA	VVR	Sarnadinha	303	
	TARABÉU	F			
	TEIXOGUEIRAS	F			
	TEJOSA	S			
	TERRA ANTÓNIO	F	Juncal	313	(5)
	TERRA DOS CANAVIAIS		Sarrasqueira	303	Δ
	TERRA DA EVA		Sarrasqueira	303	Δ
	TERRA DO GIL		Sarrasqueira	303	Δ
	TERRA NOVA		Sarrasqueira	303	Δ
	TERRA DO PANASCO		Sarrasqueira	303	Δ
710	TERRA DO PEIXE		Sarrasqueira	303	Δ
	TERRA DO PISCO		Sarrasqueira	303	Δ
	TERRA QUEBRADA	F	Riscada	313	(2)
	TERRA DA SEMPRE PARIDA		Sarrasqueira	303	Δ
	TERRA DAS VIRGENS		Sarrasqueira	303	Δ
	TOJAL	VVR	Vila Ruivas	314	x
	DOMINGOS TEJOS				
	TOJAL	VVR	Vale do Cobrão	303	
	TOJEIRAS	F	Vilar de Boi	314	(7)
	TORMIRO	F			
	TOURIL	VVR	Gavião de Ródão	303	7-A
720	TOURIS	F			
	TRÁS DO CABEÇO	F	Riscada	303	(2)
	TRÁS DA IGREJA	VVR	V. V. Ródão	314	8-J
	TRAVESSA DA COSTA	VVR			
	TRAVESSA DA IGREJA	S	Sarnadas	303	12-I
	TRAVESSA DAS PASSAS	VVR	V. V. Ródão	314	
	TRAVESSA DA RUA DE BAIXO	P	Perais		
	TRAVESSA DE SANTANA	VVR	V. V. Ródão	314	8-J
	TRAVESSA DE SANTO	P	Perais		

	ANTÓNIO				
	TRIGÃO	VVR	Foz do Cobrão	302	16-G, x
730	TRINCHEIRA DO BARRO	VVR	V. V. Ródão	314	8-J
	TRONCO	VVR	Gavião de Ródão	303	7-A, x
	TÚNEL DO POMBALINHO	VVR	V. V. Ródão	314	(10)
V					
	VALÃO	F	Fratel	314	(6)
	VALE	VVR	Chão das Servas	303	4-G, x
	VALE	VVR	Vale do Cobrão	303	1-G
	VALE D'ÁGUA		Sarrasqueira	303	Δ
	VALE DE ASNA	VVR	Gavião de Ródão	303	x
	VALE DE BAIXO	VVR	Vale do Cobrão	303	
	VALE DA BURRA	F			
740	VALE CABEIRO	F	Fratel	314	(6)
	VALE CABEIRO	VVR	Vila Ruivas	314	5-H
	VALE CAETANO	F	Juncal	313	(5)
	VALE CARDINOS	F	Fratel	314	(6)
	VALE CARRASCO	F			
	VALE CARREIRA	F			
	VALE CARREIRA	VVR	Sarnadinha	303	
	VALE DA CASA	F	Fratel	314	x
	VALE DE CIMA	VVR	Vale do Cobrão	303	
	VALE COBRADO	F	Fratel	314	(3)
750	VALE DA CONTENDA	F			
	VALE DA CONTENTE	F	Perdigão	303	3-B, x
	VALE DO CURRAL	VVR			
	VALE DA ESTRADA	S	Cebolais de Baixo		
	VALE DA LINHARES	S			
	VALE LONGO	F			
	VALE DO MALHADIL	VVR	Vila Ruivas	314	
	VALE MARTUGAL	F	Vilar de Boi	314	(7)
	VALE DO MOCHO	F			
	VALE MOURÃO	VVR	Foz do Cobrão	303	1-H
760	VALE MUDO	F	Vilar de Boi	314	(7)

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOPONÍMIA RODANENSE

João Caninas e Francisco Henriques

Nº	TOPÓNIMO	FREG.	POVOAÇÃO	MAPA	OBSERV.
	VALE DA NAVE	F	Fratel	314	2-D
	VALE DOS PELOMES	F			
	VALE DA QUEBRADA	F	Fratel	314	
	VALE SALGADO	VVR			
	VALE DA SOBREIRA	S	Sarnadas de Ródão	303	
	VALE DA TORRE		Sarrasqueira	303	
	VALE DO TREVO	F			
	VALE UNHAIS	VVR			
	VALE DAS VACAS	F	Marmelal	303	x
770	VALE DA VESSADA	P			
	VALE DO ZUIBRO	F			
	VALES	F	Riscada	313	(2)
	VARGEM	VVR	Vale do Cobrão	303	
	VÁRZEA	VVR	Chão das Servas	303	4-H, x
	VÁRZEA GRANDE	F			
	VARZEIRAS	F			
	VARZINAS	F	Fratel	314	(8)
	VAU	VVR	Foz do Cobrão	302	x
	VAUS	F			
780	VELADOS	F	Juncal	313	(5)
	VELADOS	VVR	Sarrasqueira	303	
	VELADOS	P			
	VENDA DO CHÃO DAS SERVAS	VVR			
	VERMELHAS	VVR	Sarrasqueira	303	
	VESTARIANOS	F			
	VILA D'ASNA	VVR			
	VILA DA CASA	S			
	VILA DA IGREJA	S			
	VILAR DE VIDE	VVR	Alvaiade	303	6-E, x
790	VINHA ALTA	F			
	VINHA ALTA	VVR	Vila Ruivas	314	6-H
	VINHAS	F	Fratel	314	(6)

Z				
	ZANGANITO	S		
	ZURZAS	F		

Bibliografia

Alarcão, Jorge de (1982). Introdução ao Estudo da História e Património Locais, Cadernos de Arqueologia e Arte, 2, Instituto de Arqueologia da Universidade de Letras de Coimbra, 67p., Coimbra.

Carvalho, Adalberto Dias de (1975). As Aluviões Auríferas do Tejo, Boletim de Minas, vol. 12, nº 1, 14 p., Lisboa.

Carvalho, Rogério (1988). Notas par o Estudo da Mineração no Concelho de Gavião, Aprender (revista da Escola Superior de Educação de Portalegre), 6 (Novembro), pp 64-66, Portalegre.

Catarino, Octávio (1988). A Festa do Ouro, Boletim de Cultura e Desporto do Grupo Desportivo do Banco de Portugal, 27 (Janeiro), p. 30, Lisboa.

Dias, Jorge (1984). Rio de Onor. Comunitarismo Agro-pastoril, Presença, pp 105-106, Lisboa.

Espírito Santo, Moisés (1988). Ensaio sobre Toponímia Antiga (publicado juntamente com Origens Orientais da Religião Popular Portuguesa), Assírio e Alvim, pp 253-389, Lisboa.

Espírito Santo, Moisés (1989). Fontes remotas da Cultura portuguesa, Assírio e Alvim, 396 p., Lisboa.

Ferreira, Fernando Bandeira (1985a). Alguns topónimos indicativos de monumentos arqueológicos, Bibliotecas, Arquivos e Museus, tomo 1, volume 1, pp. 279-361, Lisboa.

Ferreira, Fernando Bandeira (1985b). Alguns topónimos indicativos de monumentos arqueológicos, Bibliotecas, Arquivos e Museus, tomo 2, volume 1, pp. 559-675, Lisboa.

Ferreira, Fernando Bandeira (1985b). Alguns topónimos indicativos de monumentos arqueológicos, Bibliotecas, Arquivos e Museus, tomo 1, volume 2, pp. 159-284, Lisboa.

Henriques, F. e J. Caninas (1986). Toponímia do Concelho de Vila Velha de Ródão (1), Preservação, 5 (1982), 57 p., Vila Velha de Ródão.

Pereira, Maria Amélia Horta (1977). Monumentos históricos do Concelho de Mação, 610 p., Mação.

Pinto da Silva, António Manuel dos Santos (1987). O memorial de Santo António (St^a Eulália, Arouca) e os “marmourais” medievais: revisão da sua problemática e proposta para uma análise globalizante, Actas das 1^a Jornadas de História e Arqueologia do Concelho de Arouca, pp 77-100.

Jorge de Alarcão, na obra atrás citada (Bibl. 1) - um excepcional manual de trabalho para associações e investigadores -, recomenda diversos trabalhos sobre toponímia com interesse para os estudos arqueológicos, que registamos seguidamente.

Fernandes, Ivo Xavier (1941-44). Toponímia e Gentílicos, 2 vol., Porto.

Lopes, David (1968). Nomes árabes de terras portuguesas, Lisboa.

Moita, Irisalva (1966). Características predominantes do grupo dolménico da Beira Alta, Ethnos, 5, pp 189-297.

Moita, Irisalva (1971). Povoados, redutos e santuários castrenses (ensaio de classificação), Actas do II Congresso Nacional de Arqueologia, Coimbra, pp. 271-281.

Nunes, José Joaquim (1918-1919). A vegetação na toponímia portuguesa, Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências de Lisboa, 13, pp 131-175.

Piel, J. M. (1937-1945). Os nomes germânicos na toponímia portuguesa, 2 vols.

Piel, J. M. (1975). Vestígios da onomástica pessoal visigoda, medieval, na toponímia menor das Terras de Bragança, Biblos, 51, pp 529-546.

Santos, Maria José de Moura (1966). Os estudos de linguística românica em Portugal de 1945 a 1960, Revista Portuguesa de Filologia, 2, pp 322-332.

Serra, Pedro Cunha (1967). Contribuição Topo-antroponímica para o estudo do povoamento do Noroeste Peninsular, Lisboa.

Silveira, Joaquim da (1921-22). Toponímia Portuguesa, Revista Lusitana, 24.

Vasconcelos, José Leite de (1924). Ideia sucinta de Toponímia Portuguesa, Rio de Janeiro.

Para além dos títulos citados, são ainda recomendados outros trabalhos da autoria de Joaquim da Silveira, na Revista Lusitana, e de Pedro Cunha Serra, no Boletim de Filologia (Lisboa) e na Revista Portuguesa de Filologia (Coimbra).

Chama-se ainda a atenção para a seguinte síntese sobre tipologias, períodos de formação e distribuição regional dos topónimos relativos aos nomes das actuais freguesias portuguesas.

Lautensach, Hermann (1989). Povoamento, Nomes de Lugares e Circulação, in Geografia de Portugal, Edições João Sá da Costa, Lisboa, pp. 839-849.